

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2014



FUNDAÇÃO

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

CONSELHO CURADOR

Membros Natos

Aldemir Bendine
Bernardo Gouthier Macedo
José Caetano de Andrade Minchillo

Membros Temporários

Lécio Lima da Costa
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Janio Carlos Endo Macedo
Marcelo Porteiro Cardoso
José Aparecido Barbosa
Cláudio Bruzzi Boechat
José Valdir Ribeiro dos Reis

Membros Temporários Suplentes

Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Maria Inês Oliveira Bodanese
Daniela Arantes Alves Lima
José Abadia Ribeiro
Fábio Nogueira de Avelar Marques
Solon Coutinho de Lucena Filho

CONSELHO FISCAL

Titulares

Fernando Alcantara
Pedro Vieira de Sousa Júnior
Rogério Valsechy Karl

Suplentes

Adelar Valentim Dias
Alfredo Luiz Buso
Marcelo Kalume Reis

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

Marcos Melo Frade
Diretor Executivo de Desenvolvimento Social

Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

GESTORES

Alfredo Leopoldo Albano Junior
Secretário Executivo

André Grangeiro Botelho
Gerente de Pessoas e Infraestrutura

Cláudia Márcia Pereira
Gerente de Análise de Projetos

Emerson Flávio Moura Weiber
Gerente de Comunicação

Fábio Marcelo Depiné
Gerente de Tecnologia da Informação

Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo
Gerente de Implementação de Programas e Projetos

Geovane Martins Ferreira
Gerente de Assessoramento Técnico

Jeovan Soares
Gerente de Autorização de Pagamentos

João Bezerra Rodrigues Júnior
Gerente de Monitoramento e Avaliação

José Climério Silva de Souza
Gerente de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais

Maria da Conceição Cortez Gurgel
Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos

Rodrigo Octávio Lopes Neves
Gerente de Finanças e Controladoria

SUMÁRIO

05	Apresentação
07	Introdução
09	Destaques 2014
11	Governança
13	Investimento Social
13	Detalhamento da Realização
19	Realização por Campos de Atuação
20	Assistência a Comunidades Urbano-rurais
21	Vetor Água
24	Vetor Agroecologia
27	Vetor Agroindústria
29	Vetor Resíduos Sólidos
32	Demais iniciativas
35	Educação
36	Programa AABB Comunidade
38	Programa Inclusão Digital
39	Ciência e Tecnologia
39	Programa Banco de Tecnologias Sociais
43	Acompanhamento do Investimento Social
44	Assessoramento
45	Monitoramento
46	Avaliação
49	Gestão Interna
50	Comunicação Institucional
53	Pessoas, Infraestrutura, Controladoria e TI
56	Conformidade Operacional
57	Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais
59	Apêndice



APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi repleto de desafios e conquistas, no qual realizamos o maior investimento social de nossa história. Foram R\$ 254,9 milhões em 689 projetos que atenderam mais de 226 mil pessoas em 656 municípios, por meio da reaplicação de tecnologias sociais em ações nos vetores Água, Agroecologia, Agroindústria, Resíduos Sólidos e Educação, além de ações complementares a projetos de nossos parceiros institucionais, projetos de DRS e Voluntariado.

Temos que comemorar os resultados alcançados, reconhecendo a dedicação dos funcionários da Fundação BB, que encontram muito sentido e significado no trabalho que realizamos. São pessoas que acreditam na capacidade da transformação social, a partir da inclusão de públicos mais fragilizados de nossas comunidades.

Agradecemos aos nossos parceiros institucionais, ao Governo Federal e ao nosso instituidor Banco do Brasil, pelo trabalho conjunto na conquista desses resultados. Foi por meio da construção de parcerias e da união de esforços que conseguimos dar escala aos projetos sociais, permitindo que 2014 tenha sido marcado pelo maior investimento social da Fundação também com recursos de terceiros.

Neste ano, demos continuidade à estratégia de priorizar investimentos sociais em projetos identificados através de mecanismos de seleção pública, chegando a 70% de projetos apoiados no ano através destes critérios, o que contribui para maior transparência e credibilidade nas escolhas. Além disso, criamos a Comissão de Patrocínio, que de forma segregada à área de relacionamento com entidades parceiras, faz avaliações técnicas de alinhamento estratégico e aderência institucional, assessorando as decisões destes tipos de apoio.

Atuamos em sintonia com políticas públicas de erradicação de pobreza do Governo Federal em grandes programas como o Água para Todos, Ecoforte, Terra Forte, Cataforte, ações de desenvolvimento sustentável do Banco do Brasil e de outros parceiros.

Concluimos a construção de 80 mil cisternas de placas para captação de água para consumo humano com recursos do BB e mais de 10 mil cisternas de água para produção de alimentos no semiárido brasileiro, em parceria com o BNDES, compromissos assumidos junto aos parceiros e ao Governo Federal, para melhor convivência das famílias da região com a seca.

É com orgulho que encerramos mais um ano de grandes realizações, em que participamos de eventos e dialogamos com comunidades de todo o país, proporcionando e vivenciando histórias de vidas transformadas através da inclusão social. Tantas conquistas nos estimulam para um 2015 desafiador, ano em que a Fundação completará 30 anos de incentivo e apoio às causas sociais, afirmando-se como importante agente e articuladora do desenvolvimento sustentável do país.

José Caetano de Andrade Minchillo

Presidente



INTRODUÇÃO

A Fundação Banco do Brasil elabora e apresenta anualmente à deliberação do Conselho Curador a Programação Orçamentária, acompanhada do Plano de Atividades para o exercício. Enquanto a peça orçamentária estabelece a previsão financeira de fontes e usos de recursos, os planos de atividades definem os elementos norteadores dos campos de atuação, assim como as ações que serão empreendidas pela Fundação visando ao cumprimento do orçamento e ao atingimento de objetivos e metas estratégicos.

Conforme previsto no Estatuto, compete ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e contábeis, a execução orçamentária e as ações realizadas, verificando o efetivo cumprimento dos respectivos orçamentos e planos de atividades, de forma a subsidiar sua apreciação da prestação de contas do exercício precedente, pelo Conselho Curador, na primeira reunião ordinária do ano.

O presente Relatório de Atividades contempla as principais realizações da Fundação Banco do Brasil em 2014, relacionadas ao investimento social e, também, à gestão interna da Instituição, integrando nossa prestação de contas referente àquele exercício.

O ano de 2014 foi o segundo do Plano Estratégico Trienal 2013-2015, e o primeiro com orçamento e realizações baseados em campos de atuação e vetores prioritários (agroecologia, agroindústria, água, educação e resíduos sólidos), em substituição aos eixos de atuação antes utilizados como balizadores do investimento social. Por conseguinte, a mensuração dos indicadores de desempenho também acompanha essa mesma lógica.



DESTAQUES 2014

A Fundação BB teve um ano marcado por importantes avanços e aprimoramentos em busca de excelência na atuação e eficiência operacional.

Sob a ótica da gestão, as resoluções que definem as alçadas decisórias foram revistas, para que todas as decisões sejam tomadas de forma colegiada, agregando qualidade e segurança ao processo.

Foram potencializados os investimentos sociais por meio de sinergia com ações do instituidor, com políticas públicas do Governo Federal e de outros parceiros estratégicos, priorizando projetos selecionados por meio de mecanismos públicos, chegando a 70% dos recursos aplicados no ano, o que contribui para maior transparência e isenção nas escolhas. Neste contexto, outro importante avanço foi a criação da Comissão de Patrocínios, que tem o objetivo de avaliar tecnicamente propostas de apoios a eventos, que trabalha de forma segregada à área de relacionamento com entidades parceiras.

Visando maior segurança na implementação de investimentos sociais, a Fundação BB deu maior ênfase às ações de monitoramento e avaliação de programas e projetos, observando indicadores de eficácia e eficiência, contribuindo para identificar o nível de risco da entidade parceira.

Neste sentido, as normas internas da Fundação foram revistas a partir das evidências de fragilidades indicadas pelas recomendações da Auditoria Interna do Banco do Brasil, que orientou a condução administrativa de qualquer tipo de anormalidade identificada na implementação de projetos. Isso trouxe maior segurança operacional para a Instituição e para os funcionários.

Como parte de ajustes realizados na estrutura organizacional, a Equipe de Controles Internos, responsável pela verificação em segunda camada, passou a ter vinculação direta com a Diretoria Executiva. Houve um incremento das amostras de projetos verificados, preventiva e reativamente, e na implantação de um sistema de Verificação de Conformidade Operacional, com envolvimento de todas as áreas da Fundação.

Com o intuito de facilitar o gerenciamento, controle e acompanhamento dos processos, foi desenvolvido um painel de gestão em caráter piloto intitulado IEIS – Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais. A ferramenta é composta por 11 indicadores que estão distribuídos em três dimensões e que consolida importantes mecanismos de gestão em um único ambiente. O IEIS auxilia, ainda, nas decisões do corpo diretivo e facilita o acompanhamento do desempenho da Instituição.

Outra ferramenta ampliou a transparência das ações da Fundação BB, o FBBGeo. O aplicativo foi aprimorado e disponibilizado aos parceiros institucionais e permite a visualização georreferenciada dos projetos por município, por estado e por região.



GOVERNANÇA

A estrutura organizacional da Fundação Banco do Brasil, que sustenta sua estratégia de atuação, contempla os seguintes órgãos de governança:

- Conselho Curador: órgão superior de deliberação e orientação da Instituição;
- Conselho Fiscal: órgão de fiscalização dos atos de gestão dos administradores e das atividades da Fundação Banco do Brasil;
- Diretoria Executiva: órgão responsável pela administração da Fundação com atuação permanente, coordenando e implementando as decisões emanadas do Conselho Curador e os demais assuntos da Instituição, realizando ainda a integração e articulação entre os Conselhos.

O Conselho Curador é constituído por 11 membros, sendo três natos: os presidentes do Banco do Brasil e da Fundação Banco do Brasil e o representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração do Banco do Brasil e oito membros temporários que estão representados por personalidades atuantes nas áreas objeto da Instituição, assegurando-se na composição do Colegiado que 50% da representação dos membros temporários caibam a personalidades ligadas a entidades públicas e 50% a personalidades ligadas a entidades privadas.

O Conselho Fiscal é composto de três membros: representante da área de controles internos ou de contabilidade do Banco do Brasil, representante do Ministério da Fazenda e representante do maior acionista minoritário do Banco do Brasil.

A Diretoria Executiva é formada pelo Presidente e dois Diretores Executivos (de Desenvolvimento Social e de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística), nomeados pelo Conselho Curador, sendo os cargos privativos de empregados do Banco do Brasil.

As competências de cada uma destas instâncias de governança estão disciplinadas no Estatuto da Instituição.

As decisões, em qualquer nível da Instituição, são tomadas de forma colegiada. Com o propósito de envolver todos os gestores na definição de estratégias e operações, a Diretoria Executiva utiliza comitês internos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

São quatro os comitês internos:

- Comitê Estratégico: composto pelo Presidente e os Diretores Executivos;
- Comitê de Desenvolvimento Social: composto pelo Diretor Executivo de Desenvolvimento Social e gestores diretamente a ele vinculados;
- Comitê de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística: composto pelo Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística e gestores diretamente a ele vinculados;
- Comitê de Gestores: composto pelo Presidente, os Diretores Executivos e os gestores diretamente a eles vinculados.



1

INVESTIMENTO SOCIAL

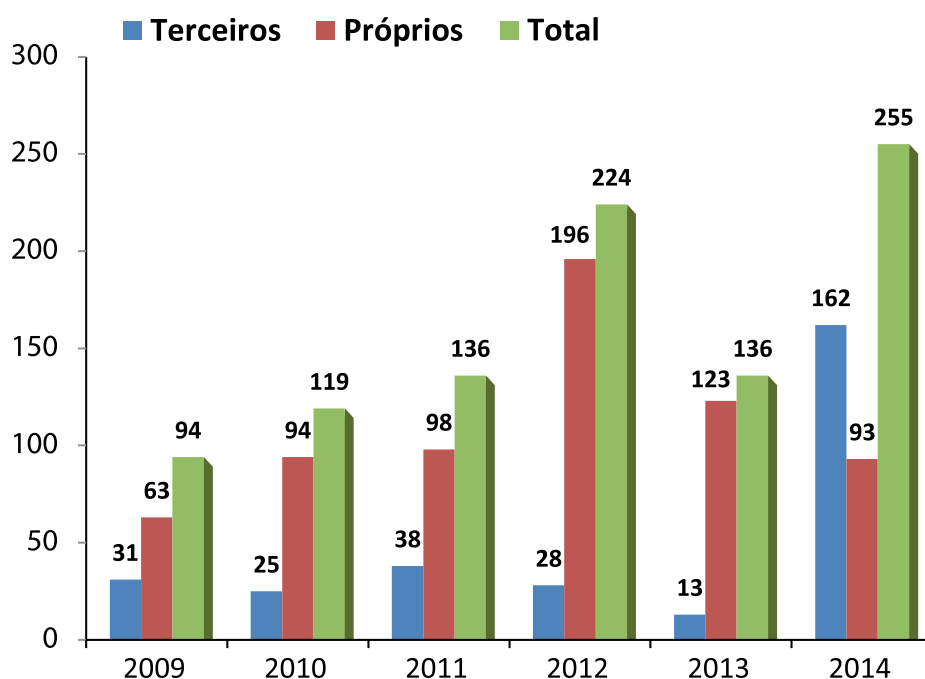
DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO

Em 2014, a Fundação BB realizou o maior investimento social direto da sua história, R\$ 254,9 milhões, destinados a 689 projetos, sendo 615 novas iniciativas, além de suplementações, que beneficiaram cerca de 226 mil participantes em 656 municípios de todas as regiões brasileiras.

Do total dos investimentos sociais realizados, R\$ 92,7 milhões foram efetuados com recursos próprios da FBB, representando 36,4% do valor total. Os recursos de terceiros aplicados em programas e projetos sociais totalizaram R\$ 162,2 milhões e originaram-se das parcerias estratégicas firmadas pela Fundação com o objetivo de potencializar as ações de inclusão socioproductiva e de transformação social.

Histórico do Investimento Social

Valores em R\$ milhões



Conforme previsto no seu planejamento estratégico, visando aumentar a transparência na escolha dos parceiros e projetos e a eficiência operacional, cerca de 70% do valor total realizado, R\$ 179,5 milhões, teve execução utilizando mecanismos de seleção pública. Tal direcionamento se traduz em importante avanço na estratégia de atuação, além de contribuir na percepção da FBB pela sociedade como articuladora e agente do desenvolvimento sustentável do país, como preconizado na sua visão de futuro.

A execução dos recursos próprios foi de 99,9% dos valores previstos, enquanto a execução de recursos de terceiros atingiu 91,3%, garantindo a utilização de 94,2% dos montantes orçados.

O investimento social realizado atingiu todas as regiões do País, em projetos de abrangência local e nacional, alcançando 656 municípios em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

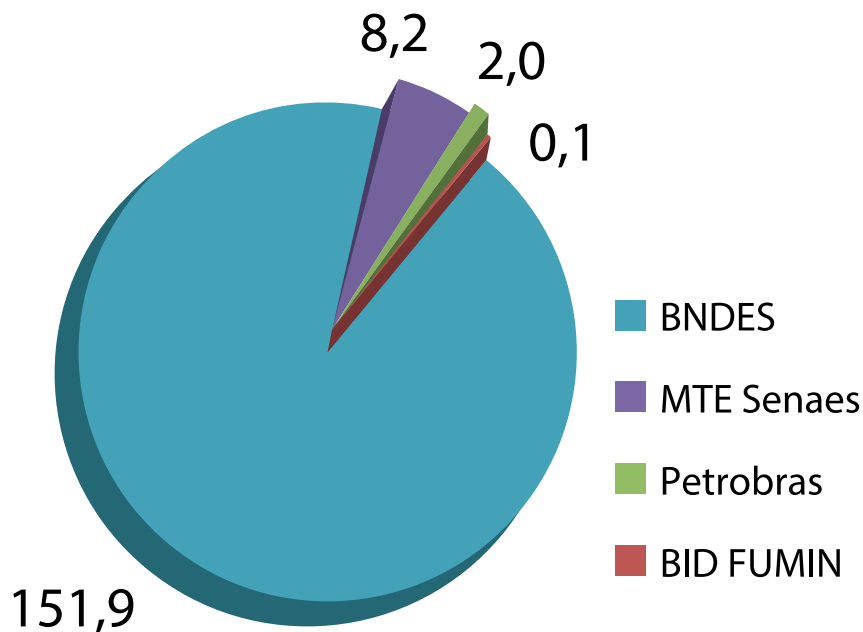
RECURSOS DE TERCEIROS

No ano de 2014, o valor de investimento social com recursos de terceiros superou o investimento realizado com recursos próprios. Tal fato reflete a estratégia de atuação da FBB na estruturação de parcerias em prol da diversificação das fontes de recursos e otimização dos investimentos na implementação dos projetos sociais, buscando a sustentabilidade econômico-financeira.

Dentre as parcerias realizadas em 2014, destacam-se as ações desenvolvidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), principalmente os recursos aplicados no vetor Água. Foram ainda desenvolvidas ações em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia solidária (Senaes), Petrobras e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Fundo Multilateral de Investimentos (FUMIN).

Origem dos Recursos de Terceiros

Valores em R\$ milhões



CAMPOS DE ATUAÇÃO

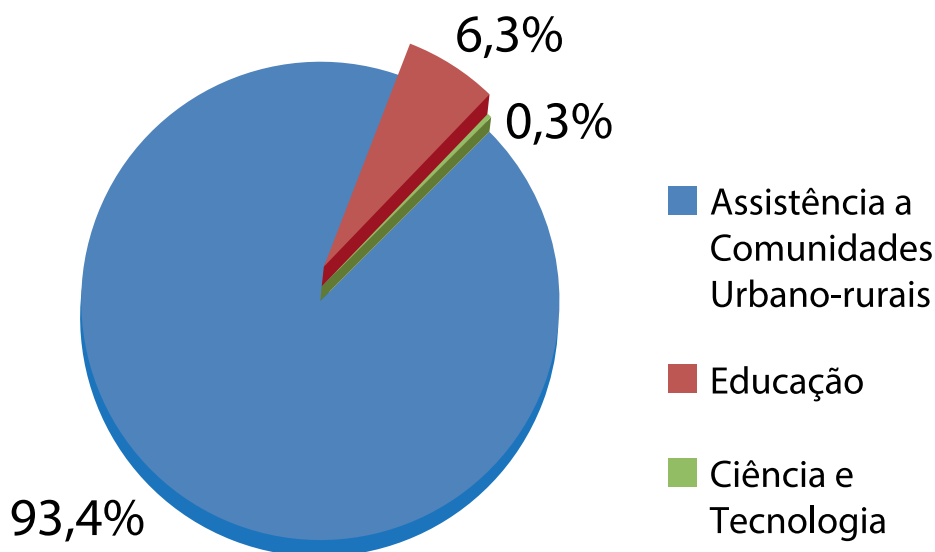
Conforme disposição estatutária e prioridades definidas no Plano Estratégico Trienal 2013 – 2015, as ações de investimento social da Fundação abrangeram os campos de atuação da educação, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais, em cinco vetores prioritizados: água, agroecologia, agroindústria, educação e resíduos sólidos.

Em 2014, o maior volume de recursos, R\$ 238,0 milhões, foi direcionado para assistência a comunidades urbano-rurais. A concentração mais relevante deu-se no vetor Água, principalmente com a reaplicação das cisternas para armazenagem de água de produção no semiárido brasileiro.

Os investimentos sociais no campo de atuação da educação somaram R\$ 16,1 milhões, enquanto o valor investido em ações de ciência e tecnologia alcançou R\$ 771 mil.

Investimento Social por Campo de Atuação

Percentuais de Aplicação dos Investimentos Totais



O modelo de análise utilizado para elaboração dos relatórios de prestação de contas anuais da Fundação tem como referencial metodológico o *Balanced Scorecard* (BSC) e o *Key Performance Indicators* (Indicadores Chave de Desempenho – ICD), conforme metodologia descrita no Apêndice deste Relatório.

A metodologia passou a ser aplicada pela FBB no Relatório de Atividades 2010, permitindo um acompanhamento sistematizado da execução dos investimentos sociais realizados. Ela complementa outras análises já incorporadas à estratégia de atuação da Fundação, notadamente aquelas com foco no planejamento, na operacionalização, no impacto e na efetividade das ações, que são objeto das atividades desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação.

Como desdobramento da reformulação, em 2013, da estrutura organizacional da Fundação, ao longo de 2014 foram implantadas mudanças operacionais. Nesse contexto, a metodologia de cálculo dos indicadores chave

foi adaptada para o novo formato de atuação, com o objetivo de refletir, no acompanhamento do desempenho, a ênfase dada ao investimento nos vetores prioritários. Esse ajuste, porém, dificulta a comparação com o desempenho nos anos anteriores, mensurados por eixos de atuação, com exceção do placar geral da FBB.

Devido às características específicas das ações desenvolvidas no campo de atuação da ciência e tecnologia, além da pouca representatividade dos valores investidos, substanciados majoritariamente pelas premiações aos vencedores da 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social de 2013, o referido campo de atuação não é submetido à análise dos indicadores chave de desempenho.

De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, a execução dos investimentos sociais da FBB em 2014 atingiu um total de 416,8 pontos, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Indicadores Chave de Desempenho

Placar da Fundação Banco do Brasil					
Campo de Atuação	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
Assistência a Comunidades Urbano-Rurais	Eficácia	334,7	415,9	94,0	391,0
	Eficiência	81,2			
Educação	Eficácia	331,8	431,8	6,0	25,8
	Eficiência	100,0			
Total					416,8





2

INVESTIMENTO SOCIAL

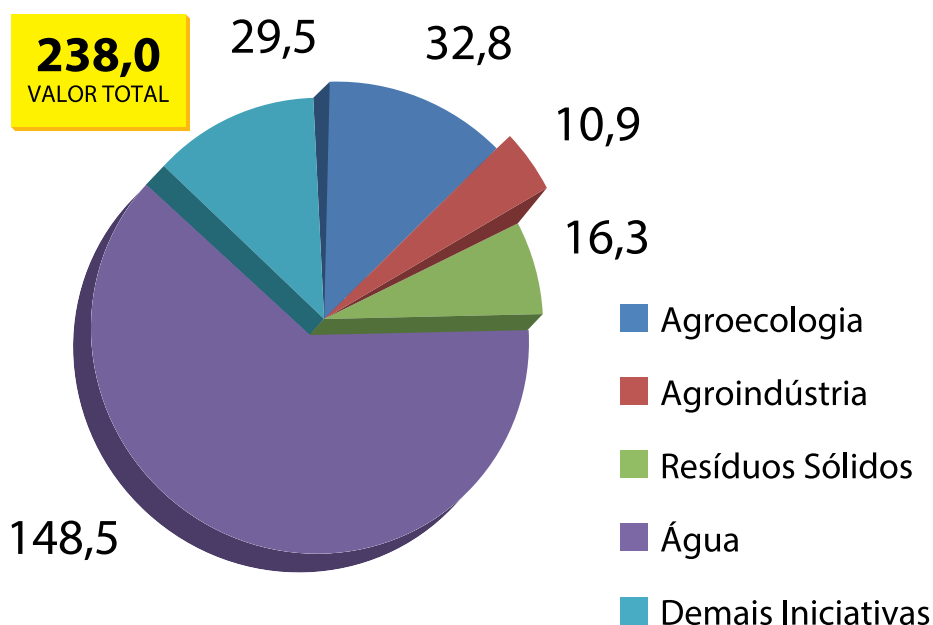
**REALIZAÇÃO
POR CAMPOS
DE ATUAÇÃO**

ASSISTÊNCIA A COMUNIDADES URBANO-RURAIS

O investimento social da Fundação, no campo de atuação da assistência a comunidades urbano-rurais, somou R\$ 238,0 milhões e a execução orçamentária alcançou 93,9% do previsto. Foram desenvolvidas ações alinhadas a quatro vetores prioritizados, além das demais iniciativas não vetorizadas.

Investimento Social em Assistência a Comunidades Urbano-Rurais

Valores em R\$ milhões



O campo de atuação da assistência a comunidades urbano-rurais concentrou grande parte dos recursos do investimento social da FBB. O maior volume financeiro foi direcionado ao vetor Água, principalmente pela reaplicação das cisternas de água para produção.

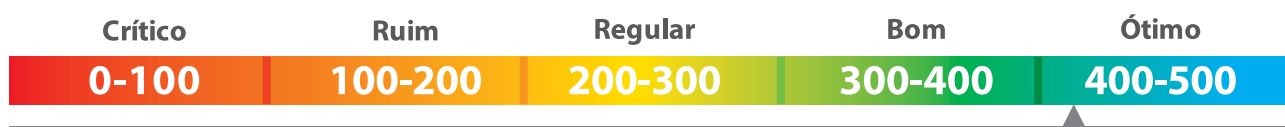
Nos vetores Agroecologia, Agroindústria e Resíduos Sólidos, destacam-se os investimentos nos programas Ecoforte, Terra Forte e Cataforte, respectivamente, desenvolvidos em parceria com o Governo Federal e outros

atores. Dentre as demais iniciativas, encontram-se os projetos sociais de ações complementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) e Voluntariado, todos em parceria com a Unidade Desenvolvimento Sustentável do BB.

A realização dos investimentos sociais no campo da assistência a comunidades urbano-rurais, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 415,9 pontos, considerado "Ótimo".

Indicadores Chave de Desempenho

Placar do Campo de Atuação Assistência a Comunidades Urbano-Rurais					
Vetor	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
Água	Eficácia	340	408,0	58,7	239,5
	Eficiência	68			
Agroecologia	Eficácia	400	500,0	13,1	65,4
	Eficiência	100			
Agroindústria	Eficácia	120	220,0	8,9	19,5
	Eficiência	100			
Resíduos Sólidos	Eficácia	360	460,0	7,2	33,2
	Eficiência	100			
Demais Iniciativas	Eficácia	380	480,0	12,2	58,3
	Eficiência	100			
Total					415,9



VETOR ÁGUA

O investimento social no semiárido brasileiro, que ocupa uma área relevante da região Nordeste e parte do Sudeste, com uma população de cerca de 22 milhões de pessoas, visa mitigar os impactos das adversidades ambientais relacionadas à falta de água.

Fruto dessas adversidades, há sérias limitações no processo produtivo das comunidades do semiárido, particularmente daquelas que compõem o conjunto dos pequenos agricultores, que desenvolvem a agricultura familiar.

Nesse sentido, vários programas voltados para a convivência com a seca no semiárido foram e vêm sendo desenvolvidos na busca de alternativas que melhorem a condição de vida do homem do campo e, assim, viabilizem sua fixação, subsidiando a definição de políticas públicas para essa região.

Dessa forma, em 2014 foram destinados ao vetor Água R\$ 148,5 milhões, representando 58,3% de todo o orçamento anual para investimento social direto da FBB.

Água para Todos

Em continuidade às ações do Programa Água para Todos, que integra o Plano Brasil Sem Miséria, do Governo Federal, a FBB assumiu compromisso de construir 12 mil unidades das Tecnologias Sociais Cisterna Calçadão e Cisterna Enxurrada, para garantir a captação, armazenagem e manejo hídrico, visando propiciar o acesso à água para produção de alimentos e criação de pequenos animais em propriedades rurais do semiárido brasileiro.

Para viabilizar a reaplicação das cisternas, foram aportados R\$ 126,1 milhões pelo BNDES e R\$ 4,4 milhões de recursos próprios pela FBB, em 42 projetos que alcançaram cerca de 10,7 mil famílias em 121 municípios de 9 estados. As atividades foram iniciadas em abril de 2014 e encontram-se em fase final de execução, com término previsto para o 1º trimestre de 2015.



Água Brasil

O investimento social no território das bacias hidrográficas dos rios Longá (PI), Peruaçu (MG), Igarapé Santa Rosa (AC), Cancã Moinho (SP), Guariroba (MS), Lençóis (SP), Teles Pires (MT) e o São Bartolomeu (DF/GO) visa disseminar e reaplicar modelos e melhores práticas de gestão e conservação de recursos hídricos e na geração de trabalho e renda.

Os investimentos sociais nestes territórios integram o Programa Água Brasil, fruto de uma parceria firmada entre a FBB, o Banco do Brasil, o WWF (World Wild Fund For Nature) Brasil e a Agência Nacional de Águas

– ANA, que objetiva desenvolver e disseminar tecnologias sociais que permitam estimular formas de produção sustentáveis.

Em 2014 o Programa Água Brasil recebeu investimento na ordem de R\$ 18 milhões, distribuídos em 13 projetos, que beneficiaram mais de 4,7 mil participantes.

De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, a execução dos investimentos sociais no vetor Água atingiu um total de 408,0 pontos, patamar situado na faixa “Ótimo”.



Indicadores Chave de Desempenho

Vetor Água								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	60.011	64.022	106,7	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	10	15	150,0	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 126.417.961,22	R\$ 138.335.329,76	109,4	2	2,0	20	40,0
4	Eficiência	4,0	3,4	85,0	3	3,4	20	68,0
Cálculo do Índice							Total	408,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas



No primeiro semestre de 2014, a FBB entregou a cisterna de placas de água para consumo humano de número 80.000, cumprindo a meta assumida junto ao Governo Federal, no Programa Água para Todos.

Desde 2012, a FBB investiu R\$ 180 milhões de recursos próprios no programa executado em parceria com a ASA - Articulação Semiárido Brasileiro, reaplicando a Tecnologia Social Cisterna de Placas com o objetivo de garantir o acesso à água de beber às comunidades rurais, beneficiando diretamente cerca de 300 mil pessoas de 133 municípios em 9 estados do semiárido brasileiro: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Todas as cisternas entregues pela FBB são georreferenciadas. No momento da identificação das famílias, os animadores de campo marcam as coordenadas de localização geográficas no GPS e enviam, por meio eletrôni-

co, para o sistema de monitoramento do projeto – Siga-Net. Através desse registro é gerado um número de série identificador da cisterna.

Finalizada a construção da cisterna, é impresso um termo de recebimento, firmado por representante da família, contendo os dados cadastrais da residência, a foto da cisterna com seu número de série e as coordenadas de sua localização geográfica.

Também em 2014, foi lançado o livro “Água: Cisterna de Placas - Tecnologia Social como Política Pública para o Semiárido Brasileiro”. A publicação faz um relato histórico da atuação da Fundação BB na reaplicação da tecnologia social “Cisterna de Placas”, certificada na primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2001. A solução simples para armazenar água da chuva é uma alternativa para a convivência com a seca e tornou-se política pública por meio do Programa Água para Todos, do Governo Federal.

VETOR AGROECOLOGIA

Em 2014, o vetor Agroecologia teve investimento social direto na ordem de R\$ 32,8 milhões, representando 12,8% do volume investido no exercício.

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, do Governo Federal, tem o objetivo de integrar, articular e adequar políticas, programas e ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base agroecológica, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis.

Como principal instrumento da PNAPO, foi criado o **Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica – Programa Ecoforte**.

O Ecoforte, materializado por intermédio da articulação de parceria entre diversos órgãos, foi formalizado em Acordo de Cooperação Técnica com os seguintes parceiros:

- Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR);
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);

- Banco do Brasil S.A. (BB);
- Fundação Banco do Brasil (FBB).

Tem por finalidade a melhoria da capacidade produtiva, de gestão e de comercialização das redes de cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas da agroecologia, extrativismo e produção orgânica, que busca ampliar a escala de produção, a oferta de alimentos e aumento de renda dos agricultores e extrativistas.

Foi atribuída à FBB, com recursos próprios, e ao BNDES, com recursos do Fundo Amazônia e Social, no âmbito do Ecoforte, a responsabilidade de viabilizar o apoio à implementação de projetos sociais das redes de cooperativas e organizações socioprodutivas, via editais de chamadas públicas, conferindo transparência e maior eficiência operacional ao processo, tendo como objetivo o apoio a ações territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, com foco na estruturação de unidades de referência relacionadas à produção orgânica, extrativista e / ou de base agroecológica.



A principal destinação de recursos no vetor foram os projetos selecionados pelo Edital Ecoforte Redes, onde foram investidos R\$ 29,6 milhões, oriundos da FBB e do BNDES, em 24 projetos para o fortalecimento de práticas agroecológicas sustentáveis e socialmente justas em todo o país, além de buscar a inclusão socioprodutiva de cerca de 35 mil participantes diretamente beneficiados.

Os demais recursos destinados ao vetor, cerca de R\$ 3,2 milhões, foram investidos em outros projetos de Agroecologia, com mais de 3 mil pessoas beneficiadas em 11 projetos, entre novos e suplementados.

A realização dos investimentos sociais no vetor Agroecologia, atingiu a pontuação máxima na análise dos Indicadores Chave de Desempenho, um total de 500 pontos, considerado “Ótimo”.

Indicadores Chave de Desempenho

Vetor Agroecologia								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	16.852	35.245	209,1	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	15	21	142,9	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 31.186.007,13	R\$ 30.916.610,99	99,1	2	5,0	20	100,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	500,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas



Participação em Eventos – Agroecologia

III Encontro Nacional de Agroecologia

Em maio de 2014, a FBB participou do III Encontro Nacional de Agroecologia em Juazeiro (BA). O evento estimulou o debate sobre agroecologia com representantes de diversos estados brasileiros, inclusive quanto aos principais problemas e demandas dos povos de comunidades tradicionais, agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

Durante o evento, a FBB realizou oficina sobre Edital Ecoforte Redes, de interesse da maioria das instituições ali representadas, similar à oficina realizada em março, em parceria com a Secretaria Geral da Presidência da República e transmitida via internet pelo site www.participa.br/agroecologia.



VIII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado

Em junho de 2014, a Fundação BB participou do VIII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado que debateu ações para a conservação e o uso sustentável do bioma pela mobilização dos povos da região e da sociedade em geral. A troca de experiências abordou temas sustentáveis e valorizou as tradições culturais dos povos do cerrado.

Além de debates, a programação ainda contou com atrações culturais, feira dos produtos da sociobiodiversidade e uma praça gastronômica para os visitantes, onde algumas entidades que receberam investimento social da Fundação BB expuseram produtos e demonstraram o sucesso da reaplicação de tecnologias sociais.

Dentre as entidades, estiveram presentes o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA), de Montes Claros (MG), a Cooperativa Regional de Produtores Agrissilviextrativista Sertão Veredas (CoopSertão), de Chapada Gaúcha (MG), o Centro de Agricultura Vicente Nica (CAV), de Turmalina (MG), e a Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (ASMUBIP), de São Miguel do Tocantins (TO), com a tecnologia social Farinha de Babaçu, vencedora do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social 2013, na categoria Mulheres.

Bioma Amazônia

O Edital Ecoforte Extrativismo foi lançado em 23.09.2014 com o objetivo de apoiar e qualificar a estruturação de empreendimentos econômicos coletivos, visando ao beneficiamento e/ou à comercialização de produtos oriundos do uso sustentável da sociobiodiversidade.

O edital tem como finalidade a promoção de benefícios às famílias extrativistas residentes das Unidades de Conservação Federal de Uso Sustentável localizadas no bioma Amazônia. O valor destinado ao edital é R\$ 6 milhões, entre recursos da FBB e do BNDES. Encerraram-se as inscrições em dez/2014 e a celebração dos convênios deve ocorrer em 2015.

VETOR AGROINDÚSTRIA

A FBB é parceira do BNDES no âmbito do **Programa Terra Forte – Programa de Agroindustrialização de Assentamentos da Reforma Agrária**, que conta também com a participação dos seguintes órgãos:

- Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR);
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Banco do Brasil S.A. (BB).

O Terra Forte objetiva promover a redução de desigualdades, a inclusão social e o desenvolvimento territorial, por meio do apoio a empreendimentos produtivos vinculados a cooperativas ou associações de trabalhadores rurais assentados em projetos da reforma agrária, criados ou reconhecidos pelo INCRA, em todo o território nacional, nas seguintes linhas de ação:

- a) Produção e / ou produtividade agropecuária;
- b) Implantação e / ou modernização de agroindústrias;
- c) Comercialização dos produtos agroindustrializados.

Para a execução das ações foram previstos investimentos sociais não reembolsáveis da ordem de R\$ 300 milhões durante cinco anos. O BB também poderá aportar recursos reembolsáveis (crédito), no valor de até R\$ 300 milhões, para complementar a necessidade de investimento e capital de giro, de acordo com as necessidades identificadas nos projetos a serem apoiados.

No primeiro semestre de 2014, foi realizada a primeira Chamada Pública do Terra Forte, que resultou na seleção de 32 projetos a serem desenvolvidos em 19 estados, envolvendo diversas cadeias produtivas e comunidades.

Considerando o ineditismo, a complexidade e a grandiosidade do projeto, coube à FBB, com recursos próprios, prospectar solução em serviços especializados para o Escritório de Projetos do Terra Forte, culminando com a identificação e contratação de empresa com notório conhecimento no mercado para executar, dentre outras, as seguintes atividades para implantação, reforma ou ampliação de agroindústrias:

- a) Definição e validação da metodologia de qualificação;
- b) Atividades de análise e qualificação das propostas selecionadas;
- c) Definição dos processos de gerenciamento;
- d) Auxílio à gestão, qualificação e monitoramento da implantação.



Para tanto, foram disponibilidades, no ano de 2014 recursos financeiros da ordem de R\$ 7 milhões para contratação do Escritório Nacional do Programa Terra Forte.

A execução orçamentária do Terra Forte com recursos de terceiros, foi impactada pela complexidade das iniciativas, o grande número de parceiros envolvidos e a necessidade de maior qualificação dos projetos apresentados pelas entidades, ocasionando morosidade no andamento da análise das propostas e consequente inviabilidade de aprovação dentro do exercício de 2014. Os valores previstos foram remanejados para o orçamento de 2015.

Os recursos destinados a outros projetos de Agroindústria, da ordem de R\$ 3,9 milhões, foram executados em sua totalidade, representando a aprovação de 4 projetos e beneficiando aproximadamente 1,6 mil participantes.

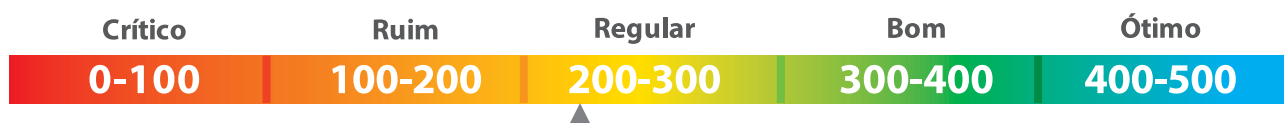
De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho e considerando as dificuldades relatadas, a realização dos investimentos sociais no vetor Agroindústria, atingiu 220,0 pontos, posicionado na faixa "Regular".



Indicadores Chave de Desempenho

Vetor Agroindústria								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	3.872	1.622	41,9	1	1,0	50	50,0
2	Monitoramento Técnico	29	32	110,3	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 15.456.885,55	R\$ 3.908.746,01	25,3	2	1,0	20	20,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	220,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas





VETOR RESÍDUOS SÓLIDOS

A atuação territorial da FBB no vetor resíduos sólidos possui particularidades que o diferencia dos demais vetores.

Em Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, a FBB definiu sua própria regionalização e maneiras de atuação, em consonância e com o apoio da UDS/BB, considerando investimentos já realizados ao longo de mais de dez anos na cadeia de resíduos sólidos.

Nesses locais, a abordagem territorial é realizada de forma a promover a articulação de diferentes redes sociais visando à inclusão socioprodutiva dos empreendimentos de economia solidária e seus atores, em parceria com movimentos sociais, como o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

Ao final de 2013, a Fundação BB formalizou com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por intermédio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), o Convênio para desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Programa Cataforte – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias, coordenado pela Secretaria-Geral

da Presidência da República (SG/PR), que conta ainda com a participação dos órgãos abaixo relacionados, em articulação com o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis (CIISC):

- Ministério do Meio Ambiente (MMA), por intermédio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHAU);
- Fundação Nacional de Saúde (Funasa);
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

O Programa, em sua terceira fase (Cataforte III), tem por finalidade estruturar redes formadas por cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, de modo a possibilitar avanços na cadeia de valor e inserção no mercado de reciclagem, de maneira competitiva.

INVESTIMENTO SOCIAL

O acesso do público-alvo ao Programa Cataforte – as redes formadas por cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis – é viabilizado por intermédio de Chamadas Públicas, via editais, em duas modalidades: a primeira destinada às redes já beneficiadas pelas etapas anteriores do Programa (Cataforte I e II) e a segunda destinada à habilitação das Bases de Serviços de Apoio para estruturação destas redes com a prestação de serviços de apoio, consultoria e assessoramento técnico para possibilitar aos empreendimentos condições de melhorar a renda e benefícios sociais para os catadores, cooperados e associados.

Nos editais lançados em 2014 foram habilitadas 33 redes, nas duas modalidades, sendo investidos recursos da ordem de R\$ 8,2 milhões na contratação de 30 projetos, beneficiando aproximadamente 12 mil catadores e catadoras de materiais recicláveis. Esse valor não foi maior

devido a restrições cadastrais de entidades habilitadas, que inviabilizaram a aprovação de seus projetos.

Em 2014, coube à FBB a estruturação do Escritório Nacional do Cataforte, responsável pela coordenação das ações realizadas junto às redes selecionadas, elaboração de planos de negócios, assim como pelo monitoramento das atividades realizadas.

Para tanto, via edital de concurso de projetos, foi selecionada organização para realização dessas atividades, com investimento social da ordem de R\$ 5 milhões.

A realização de investimentos sociais na ordem de R\$ 16,3 milhões no vetor Resíduos Sólidos, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 460,0 pontos, situado na faixa “Ótimo”.

Indicadores Chave de Desempenho

Vetor Resíduos Sólidos								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	8.283	12.952	156,4	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	2	10	500,0	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 13.305.055,67	R\$ 10.918.742,36	82,1	2	3,0	20	60,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	460,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas



No Cataforte II, fase do Programa relacionada à logística solidária, foi realizado investimento na ordem de R\$ 2 milhões, traduzidos em 3 novos projetos e cerca de 1 mil participantes diretos.

Houve ainda a contratação de 4 projetos relacionados às ações complementares ao vetor Resíduos Sólidos, com investimento social de mais de R\$ 800 mil.

■ Participação em Eventos – Resíduos Sólidos

A Fundação Banco do Brasil participou de evento, realizado em 24 de setembro, em Nova Iorque (EUA), sobre a erradicação da pobreza e o papel dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos sólidos no Brasil.

O encontro, promovido pelo Compromisso Empresarial pela Reciclagem (Cempre) em parceria com a Secretária-Geral da Presidência da República, Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, foi realizado em atividade paralela à 69ª Assembleia-Geral das Nações Unidas.



Em dezembro, a FBB participou da 5ª edição da Expo Catadores, realizada em São Paulo (SP), que reuniu catadores de materiais recicláveis, especialistas em gestão de resíduos sólidos e representantes do poder público e do terceiro setor, para debater o futuro da cadeia da reciclagem no Brasil.

A FBB teve atuação destacada no evento. Realizou a “Oficina Nacional do Cataforte III: Negócios Sustentáveis em Redes” com o objetivo de debater, avaliar, sistematizar e estruturar redes solidárias de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis do Cataforte, além da entrega do Prêmio Cidade Pró-Catador aos vencedores de sua 2ª edição.

O prêmio foi instituído em 2013 para reconhecer boas práticas de inclusão dos catadores de materiais recicláveis e é promovido pela Secretária-Geral da Presidência da República e pela FBB, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o MNCR.



DEMAIS INICIATIVAS

Nas demais iniciativas, dentre outros projetos não ve- torizados, encontram-se os projetos de ações com- plementares ao Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) e Voluntariado, em parceria com a Unidade Desenvolvimento Sustentável (UDS) do BB.

O investimento social direto envolvendo estas iniciativas foi de R\$ 29,5 milhões, entre recursos da FBB e de parcei-

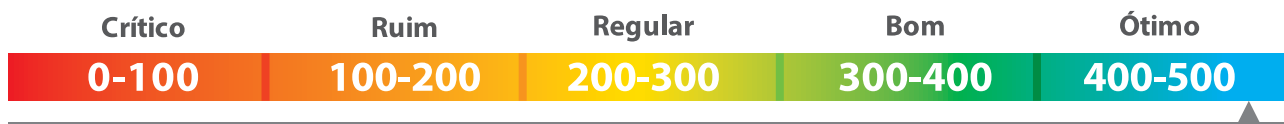
ros. Foram aprovados 146 novos projetos com mais de 32 mil participantes diretos.

As Demais Iniciativas, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, receberam 480,0 pontos pela execução dos investimentos sociais, patamar situado na faixa "Ótimo".

Indicadores Chave de Desempenho

Demais Iniciativas								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	20.826	32.623	156,6	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	6	8	133,3	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 26.653.780,45	R\$ 24.333.525,10	91,3	2	4,0	20	80,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	480,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas



PNHU

A reconhecida experiência da FBB na captação e reaplicação de tecnologias sociais motivou convite do Banco do Brasil para desenvolver uma estratégia de atuação em ações complementares a serem implantadas em empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Urbana – PNHU/Faixa 1, dentro do Programa Minha Casa Minha Vida.

Desta forma, a FBB elaborou uma proposta de integração de tecnologias sociais prevendo a reaplicação de duas tecnologias sociais certificadas, por empreendimento, como instrumento de promoção do desenvolvimento social.

Com essa ação complementar ao PNHU, “Moradia Urbana com Tecnologia Social”, serão contemplados inicialmente 124 empreendimentos, em 84 municípios de 22 estados, totalizando aproximadamente 80 mil unidades habitacionais e cerca de 320 mil pessoas que terão acesso a tecnologias sociais de mobilização e organização social, agroecologia, resíduos sólidos e educação.

Em 2014, a FBB investiu R\$ 4,2 milhões no PNHU, de uma estimativa total de R\$ 19,5 milhões para atendimento a todos os empreendimentos.



Voluntários BB e DRS

O Programa Voluntários BB é fruto da parceria entre Banco do Brasil e a Fundação BB. Desde 2004, proporciona aos funcionários voluntários, da ativa e aposentados, a oportunidade de concretizarem seus sonhos de transformação social dos públicos atendidos pelas organizações sociais em que atuam.

Em 2014, 49 propostas, de 17 estados, apresentadas pelos voluntários funcionários do BB foram aprovadas, com um investimento social de R\$ 3,1 milhões em ações de erradicação da miséria, redução das desigualdades sociais e geração de trabalho e renda, com ênfase na cadeia

produtiva de resíduos sólidos e na conservação e recuperação de recursos hídricos, beneficiando mais de 6,5 mil participantes.

Buscando o desenvolvimento local de forma sustentável, em parceria com a UDS-BB, a Fundação apoiou 58 projetos sociais, com 8,7 mil participantes de 21 estados, totalizando R\$ 7,9 milhões de investimento social em iniciativas de inclusão socioprodutiva. Os projetos fazem parte da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), do Banco do Brasil.



UF	Voluntariado		DRS		Total	
	QTDE PROJ	R\$	QTDE PROJ	R\$	QTDE PROJ	R\$
AC			1	117.845,84	1	117.845,84
AL	2	120.611,19	2	180.134,58	4	300.745,77
AM			2	200.000,00	2	200.000,00
BA	2	139.958,80	4	1.303.501,33	6	1.443.460,13
CE	2	96.565,50	1	99.836,99	3	196.402,49
ES	5	309.115,09	3	300.000,00	8	609.115,09
GO	1	61.140,20	1	150.009,00	2	211.149,20
MA			1	97.637,13	1	97.637,13
MG	12	736.932,65	3	430.960,20	15	1.167.892,85
MS			1	92.804,59	1	92.804,59
MT	2	136.653,26	6	676.764,10	8	813.417,36
PA			1	150.000,00	1	150.000,00
PB	1	69.517,00			1	69.517,00
PE	2	173.885,05	1	150.000,00	4	323.885,05
PR	5	323.538,85	3	295.839,56	8	619.378,41
RJ	1	43.192,54	2	187.324,19	3	230.516,73
RN	1	69.960,00	2	622.750,00	3	692.710,00
RO	1	66.645,31	1	147.000,00	2	213.645,31
RR			1	145.240,00	1	145.240,00
RS	1	65.859,80	5	550.396,10	6	616.255,90
SC	1	29.999,62			1	29.999,62
SE			2	544.191,12	2	544.191,12
SP	8	527.779,69	15	1.454.968,32	22	1.982.748,01
TO	2	139.100,40			2	139.100,40
Total Geral	49	3.110.454,95	58	7.897.203,05	107	11.007.658,00

Outras Iniciativas

Foi realizado ainda investimento social de R\$ 15,2 milhões no apoio a 37 projetos sociais, envolvendo mais de 20 mil participantes, além dos dispêndios inerentes à execução dos projetos.

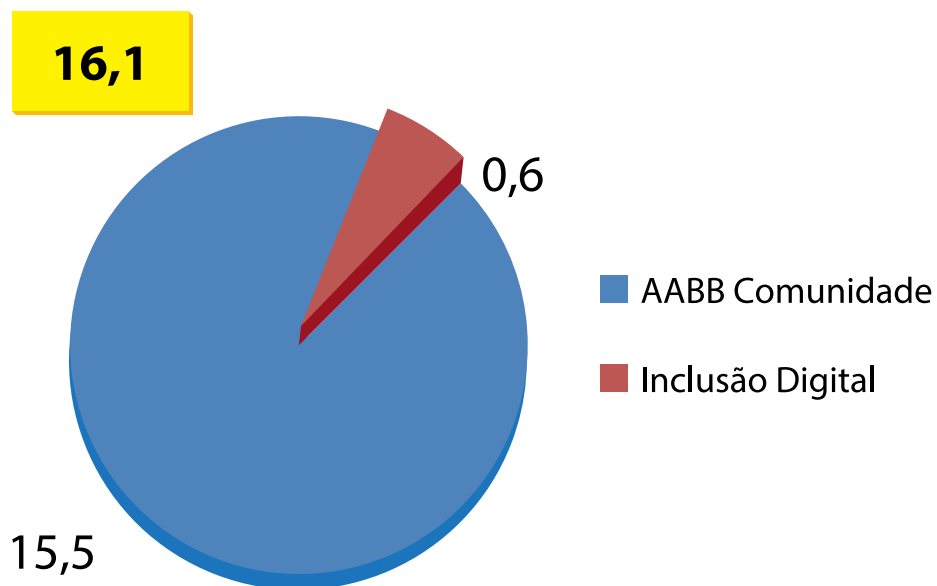
Dentre as iniciativas atendidas, há ações de geração de trabalho e renda relacionadas às cadeias produtivas do leite, mel e caju, além de investimentos realizados no sentido de otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos, alinhados a estratégia da FBB.

EDUCAÇÃO

No vetor educação, que além de ser um dos vetores priorizados na estratégia, é um dos campos de atuação definidos no Estatuto, foi realizado investimento social direto de R\$ 16,1 milhões, praticamente a totalidade dos valores orçados, sendo R\$ 15,5 milhões no Programa AABB Comunidade e R\$ 582 mil no Programa Inclusão Digital.

Investimento Social em Educação 2014

Valores em R\$ milhões



A realização dos investimentos sociais no campo da educação atingiu um total de 431,8 pontos, considerado

“Ótimo”, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho.

Indicadores Chave de Desempenho

Placar do Campo de Atuação Educação					
Programas	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
AABB Comunidade	Eficácia	330	430,0	96,4	414,5
	Eficiência	100			
Inclusão Digital	Eficácia	380	480,0	3,6	17,3
	Eficiência	100			
Total					431,8



A ausência do Programa BB Educar é devida à pouca representatividade do volume investido, de aproximada-

mente R\$ 10 mil, destinado à realização de cursos de formação de alfabetizadores do Programa.

Programa AABB Comunidade

O programa AABB Comunidade é uma tecnologia social em educação que oferece complementação escolar para crianças e adolescentes de redes públicas de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos.

Pretende-se, com isso, que crianças e jovens desenvolvam sua capacidade de socialização, em especial na escola e na família, bem como elevem seus níveis de consciência quanto aos seus direitos de cidadãos.

No Programa, desenvolvido pela FBB em parceria com a Federação Nacional de AABBs (FENABB) desde 1996, os alunos participantes desenvolvem atividades lúdicas, no contra-turno escolar, nas Associações Atléticas Banco do Brasil de todo o país. O trabalho educacional engloba temas como educação ambiental, saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e a formação da cidadania.

Em 2014, foram 324 projetos aprovados, beneficiando 40.370 crianças e adolescentes em 324 municípios de 25 estados brasileiros, totalizando um investimento social de R\$ 15,5 milhões.



O Programa AABB Comunidade, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 430,0 pontos, considerado "Ótimo".

Indicadores Chave de Desempenho

Programa AABB Comunidade								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	38.509	40.370	104,8	1	4,0	50	200,0
2	Monitoramento Técnico	35	43	122,9	1	5,0	10	50,0
3	Investimento Social Direto*	R\$ 15.506.500,00	R\$ 14.899.757,89	96,1	2	4,0	20	80,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
							Total	430,0

* Na apuração do indicador são excluídos os valores referentes às Ações Táticas



Participação em Eventos – AABB Comunidade

Em maio de 2014, em parceria com a FENABB, a Fundação realizou o 8º Encontro de Educadores do Programa AABB Comunidade, em Salvador (BA). O evento reuniu aproximadamente 300 coordenadores pedagógicos de todo o Brasil com o objetivo de

apresentar estratégias e diretrizes do Programa, decorrentes do processo de remodelagem ocorrido em 2012-2013, além de aprimorar as competências dos educadores que atuam como coordenadores pedagógicos e de suas respectivas equipes.

Programa Inclusão Digital

Acreditando que o acesso à informação é fundamental na construção do conhecimento, para a participação em sociedade e na ampliação de oportunidades de trabalho, em 2004, a FBB estruturou o Programa Inclusão Digital.

Uma das principais iniciativas do Programa consiste na replicação da Estação Digital, baseada na implantação de espaços de inclusão digital e na formação de educadores sociais nas comunidades que não têm acesso a tecnologias de informação e comunicação, em parceria com os governos municipais e organizações do Terceiro Setor.

Outra iniciativa dentro do Programa são as Estações de Metarreciclagem, criadas com o objetivo de coletar, reparar e recondicionar computadores descartados e doados por governos, empresas e cidadãos comuns, e dis-

tribuí-los para escolas públicas, bibliotecas, Telecentros, Estações Digitais, centros comunitários e entidades do terceiro setor.

Nos 11 anos de existência, o Programa implantou 397 Estações Digitais e 4 Estações de Metarreciclagem, em 388 municípios das 5 regiões brasileiras.

Quatro projetos foram aprovados em 2014, totalizando R\$ 582 mil, que beneficiaram cerca de 1.320 pessoas entre implantação de Estação Digital e estruturação de Estações de Metarreciclagem.

O Programa Inclusão Digital atingiu 480,0 pontos, com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, patamar situado na faixa “Ótimo”.

Indicadores Chave de Desempenho

Programa Inclusão Digital								
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	279	1.320	473,1	1	5,0	50	250,0
2	Monitoramento Técnico	13	12	92,3	1	3,0	10	30,0
3	Investimento Social Direto	R\$ 581.900,00	R\$ 581.866,51	99,9	2	5,0	20	100,0
4	Eficiência	4,0	5,0	125,0	3	5,0	20	100,0
Cálculo do Índice							Total	480,0



■ Participação em Eventos – Inclusão Digital

De 22 a 24 de abril de 2014, em São Paulo (SP), a FBB participou do “Arena Net Mundial”, evento onde aconteceram debates e oficinas ligadas à cultura digital, abor-

dando questões como a garantia de uma internet livre, democrática e plural.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA


No campo de ciência e tecnologia, a Fundação executou R\$ 771 mil em investimento social, destinados principalmente para ações de premiação decorrentes da realização da 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, em 2013.

■ Programa Banco de Tecnologias Sociais

Para ampliar o potencial transformador das tecnologias sociais, em 2014, a FBB deu continuidade ao trabalho de tradução das iniciativas constantes no Banco de Tecnologias Sociais para os idiomas Inglês, Francês e Espanhol.

A ação foi iniciada em 2012, por meio do acordo para disseminação de tecnologias sociais em países em desenvolvimento firmado entre a Fundação Banco do Brasil, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores.

Dentre as 696 Tecnologias Sociais ativas no BTS ao final de 2014, constam traduzidas todas as finalistas das 7 edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, além das tecnologias mais reaplicadas, como por exemplo, a Cisterna de Placas e a Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). As tecnologias podem ser acessadas na internet pelo endereço www.fbb.org.br/tecnologiasocial.

**Visando cumprir a Ação 18 da Agenda 21 Empresarial do BB - “Estudar e propor, em conjunto com a FBB, ajustes ao Banco de Tecnologias Sociais - BTS que propiciem a identificação das tecnologias certificadas com os eixos temáticos dos negócios sociais do Banco (habitação, empreendedorismo, educação superior, acessibilidade e agricultura familiar)” - a FBB e a UDS/BB, coordenaram a seleção de 254 tecnologias sociais constantes no BTS que se enquadram nos 5 eixos temáticos de negócios sociais do BB. Estas tecnologias foram disponibilizadas para consulta na intranet do BB, com direcionamento para a página do BTS.**

Foram desenvolvidas ações referentes ao Memorando de Entendimento celebrado entre a FBB e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). As duas instituições uniram esforços para compartilhar o Banco de Tecnologias Sociais com outros países e para isso selecionaram 10 Tecnologias Sociais de diversas temáticas para construção de um fascículo eletrônico que foi distribuído pela FAO na 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado em julho de 2014 no Timor Leste.

Ações como essa fazem parte do acordo que prevê a promoção de tecnologias sociais na solução de problemas, ajudando assim outros países no combate da pobreza e na promoção do desenvolvimento social.

Participação em Eventos – BTS

Em junho de 2014, a FBB proferiu a palestra “Tecnologias Sociais: Atuação da Fundação Banco do Brasil”, no VIII Encontro dos Povos do Cerrado, onde apresentou a estratégia adotada de atuação por meio de tecnologias sociais, desde a sua identificação e certificação até a reaplicação em comunidades.

Em outubro de 2014, a FBB participou da mesa redonda “A importância das ações de ciência e tecnologia para o desenvolvimento social nas políticas públicas do Brasil”, dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT. A mesa foi composta também pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Trabalho e Emprego e Universidade Estadual de Campinas. A FBB apresentou casos práticos de tecnologias sociais constantes no BTS que têm contribuído para o desenvolvimento social do País, a exemplo das cisternas de placas no semiárido brasileiro.

Além da participação nesta mesa redonda, a FBB apresentou na SNCT as principais tecnologias sociais por ela já reaplicadas: Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS, Barraginhas, Cisternas de Placas e Fossa Séptica Biodigestora. Outra tecnologia social que se fez presente foi o Jogo Oasis – Ferramenta de mobilização cidadã.

A FBB participou da mesa “O Papel da Tecnologia na Ampliação do Impacto do Investimento Social” no Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, realizado em São Paulo (SP) no dia 06 de novembro de 2014, evento que promoveu o debate de investidores sociais sobre os desafios do desenvolvimento da sociedade, realizado pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).





3

ACOMPANHAMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

ASSESSORAMENTO

As ações de assessoramento possibilitam o acompanhamento sistemático aos diversos empreendimentos apoiados pela Fundação. Fornecem-lhe insumos valiosos para elaboração do planejamento anual de atividades, contribuindo para elaboração e o aperfeiçoamento de suas estratégias institucionais, além de fornecer subsídios técnicos, interna e externamente.

A seguir apresentamos algumas ações de assessoramento realizadas em 2014:

- Emissão de pareceres técnicos visando subsidiar decisões da Comissão de Patrocínios e auxiliar os processos de construção de propostas, análise e remanejamento de projetos;
- Assessoramento à modelagem e às comissões de seleção dos editais do Ecoforte Redes, Ecoforte Extrativismo, Cataforte III e PNHU;
- Assessoramento à elaboração dos relatórios qualitativos de prestação de contas ao BNDES, referente ao Fundo Social e ao Fundo Amazônia, contendo, dados do investimento social realizado e a situação atual dos projetos em execução;
- Visitas técnicas aos empreendimentos selecionados para qualificação técnica no edital Terra Forte, bem como a avaliação das ações propostas em função da realidade local;
- Assessoramento aos parceiros para registro de dados no Sistema de Gerenciamento de Projetos – SGP e Sistema de Informações e Gerenciamentos das AABB – SIGA.



MONITORAMENTO

Para a Fundação, o monitoramento é um processo de acompanhamento de suas ações sociais, sendo importante instrumento de gestão que permite uma intervenção com o projeto ainda em execução. Na Fundação, os monitoramentos são realizados por meio de visitas *in loco* e pelo acompanhamento à distância.

A amostra de projetos monitorados em 2014 foi constituída observando-se os critérios e percentuais estabelecidos nas instruções normativas, e composta por 119 projetos.

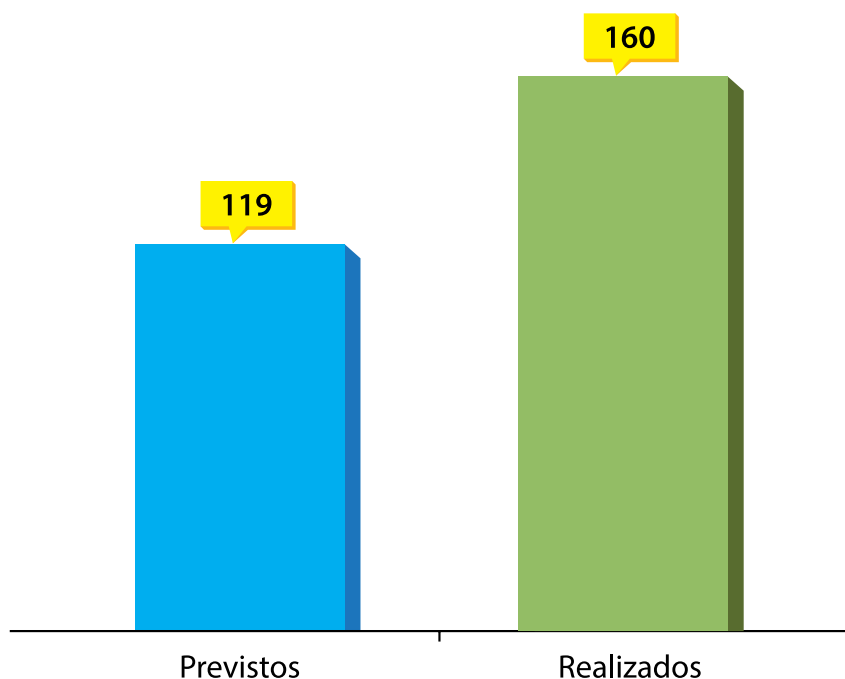
Em virtude de solicitações das gerências ou de órgãos de controle, foram acrescentados 41 projetos ao universo amostral, totalizando 160 monitoramentos realizados. A meta prevista para o ano foi superada em 34%, com

a realização de 59 projetos monitorados presenciais e 101 à distância.

Os relatórios de monitoramento avaliam a atual situação dos projetos e auxiliam as áreas responsáveis pela condução destes, observando os indicadores de eficácia e eficiência.

As recomendações e sugestões advindas dos monitoramentos servem ainda como subsídios para o aprimoramento dos processos de implantação e de modelagem de programas e projetos sociais.

Em 2014, foi firmado convênio com o Banco do Brasil que possibilitou a participação da FBB em edital para contratação de empresa especializada para fiscalização dos projetos.



AValiação

O processo avaliativo é uma forma sistemática e planejada de identificar dados e informações sobre determinada intervenção social. O resultado das avaliações subsidia a tomada de decisões, solução de disfunções e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso de um programa ou projeto, identificando também fatores de sucesso e as dificuldades na execução, possibilitando uma reflexão crítica sobre a ação social e seus resultados.

Os processos avaliativos na Fundação são realizados internamente ou por instituições externas com comprovada expertise no assunto. As avaliações contratadas têm por objetivo atribuir à pesquisa um ambiente de isenção, imparcialidade e neutralidade de juízo de valor, desvinculando as conclusões e recomendações de envolvimento com os programas e projetos.

As sugestões e recomendações dos processos avaliativos são analisadas e direcionadas para as áreas responsáveis pela condução das ações sociais da Fundação, e subsidiam a melhoria da execução e ajustes estruturais na modelagem dos programas e projetos.

Em 2014 foi finalizada a avaliação da Gestão dos Empreendimentos de Economia Solidária, realizada pela empresa Herkenhoff & Prates Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento de Minas Gerais Ltda. A pesquisa foi realizada em 5 empreendimentos solidários apoiados pela Fundação: Casa Apis - Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (PI), Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste Baiano (BA), CAEC - Cooperativa de Agentes Ecológicos de Canabrava (BA), Centcoop - Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (DF) e Cataunidos - Cooperativa Mista de Reciclagem dos Catadores da Rede de Economia Solidária (MG).

O objetivo da pesquisa foi identificar se o processo de gestão dos empreendimentos, apoiados com o investimento social da Fundação, é condizente com as práticas e perspectivas da economia solidária e da autogestão. Além disso, a avaliação observou, também, se esses empreendimentos são dependentes de apoio técnico ou financeiro para a realização das suas atividades de gestão. Nesta pesquisa foram realizadas 953 entrevistas com gestores, cooperados, investidores e parceiros.

A Fundação BB realizou ainda a avaliação interna do Projeto Água de Produção - reaplicação das tecnologias sociais Cisterna Calçadão e Cisterna Enxurrada. A avaliação foi realizada com a finalidade de verificar a “situação presente” e a percepção do público atendido em relação à reaplicação das cisternas e o grau de contribuição para proporcionar o acesso à água para produção.

Foram selecionadas para a pesquisa comunidades dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe, onde foram implantadas as tecnologias. Nesta pesquisa foram realizadas 46 entrevistas em profundidade (qualitativa), com investidores sociais, entidades executoras, técnicos, e participantes.



Em 2014, foi concluída a elaboração da Calculadora Gás Carbônico da Produção Leiteira, software desenvolvido para medir a emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE (gás metano e o óxido nitroso) nos projetos de reaplicação da Tecnologia Social Balde Cheio, apoiados pela Fundação.

O desenvolvimento da ferramenta teve como referencial os estudos da ciência do clima e a metodologia do Painel Intergovernamental da ONU para Mudanças Climáticas (IPCC), especificamente no que se refere à pecuária.

A ferramenta foi desenvolvida por consultoria especializada, e permite ao usuário, de forma simples e prática, inserir dados característicos da sua propriedade como: número de reses, área destinada à produção, produção de leite, tipo de pastagem, e obter o cálculo da quantidade de emissões de GEE, resultante das atividades de seu rebanho bovino leiteiro.

O cálculo mostra os resultados dos GEE com seu equivalente CO₂ (gás carbônico), que são exibidos em gráficos e tabelas. Os resultados podem ser salvos no *software* para gerenciamento, pelo produtor, dos impactos ambientais de sua atividade.

Ao utilizar a calculadora e ter conhecimento da quantidade emitida de CO₂eq. na sua propriedade, o produtor sabe qual o seu impacto ambiental, estando apto para adoção de métodos de redução de emissões ou resgate de GEE.



4

GESTÃO INTERNA

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2014, a Fundação BB realizou investimento social indireto de R\$ 3,7 milhões para desenvolver ações de comunicação com o objetivo de ampliar a visibilidade de seus investimentos sociais, aumentar o relacionamento com seus diversos públicos e desta forma fortalecer sua imagem institucional.

Ao participar em eventos voltados para o terceiro setor e alinhados à sua estratégia, a Fundação BB qualifica sua atuação ao debater temas relevantes em fóruns qualificados, podendo ouvir demandas da sociedade bem como ampliar sua atuação com parceiros estratégicos.

Comunicação interna

A comunicação interna da Fundação BB se destacou em 2014 ao registrar um aumento de 19,3% no volume de matérias produzidas em relação ao período anterior. O ano de 2014 fechou com 259 notícias, sendo que de julho a dezembro a atualização do canal intranet FBB passou a ser diária.

No segundo semestre, a Fundação BB ministrou a um grupo de assessores um módulo sobre comunicação in-

terna durante o curso de Media Training. Com o nome "Eu-repórter", o módulo aliou teoria básica sobre texto e fotos jornalísticas com atividades práticas. Além disso, a diversidade de pautas foi outro ponto de destaque com abordagem de aspectos institucionais da Fundação BB e até de eventos internos com valorização do público de funcionários da Fundação BB.

Media Training

Em 2014, a Fundação BB realizou o curso de Relacionamento com a imprensa - Media Training para o próprio público interno da FBB. Foram desenvolvidos materiais didáticos, com objetivo de potencializar a comunicação à imprensa, assim como formação continuada on-line.

Para os materiais didáticos, foram elaborados conteúdos com toda a teoria aplicada no curso e um livreto de bol-

so com dicas práticas para atendimento à imprensa. Já o módulo on-line trouxe, por três meses, casos do dia-a-dia da imprensa com dicas por e-mail a todos os participantes do curso sobre como atender jornalistas e prevenir crises. O objetivo foi mostrar na prática cotidiana a teoria apresentada no curso que capacitou doze funcionários da Fundação BB nesta edição.

Relacionamento com a mídia

Em maio/2014, foi realizado em Natal (RN), o 8º Encontro de Jornalistas Fundação Banco do Brasil – Nordeste, que proporcionou visibilidade institucional ao demonstrar aos formadores de opinião o envolvimento da Fundação BB com a inclusão socioproductiva, além de reforçar o conceito de reaplicação de tecnologia social para o desenvolvimento econômico e sustentável.

O tema do Encontro foi "Desenvolvimento Social e Políticas Públicas - os desafios da comunicação" e duran-

te o evento os jornalistas conheceram as tecnologias sociais de captação de água - cisterna de placas e cisterna calçadão - e ouviram depoimentos da comunidade de como o acesso água possibilita uma melhor convivência com o semiárido.

Durante a oitava edição do Encontro também foi lançado o livro Água: Cisterna de Placas - Tecnologia Social como Política Pública para o Semiárido Brasileiro.



Apoios e Patrocínios

Em 2014, a FBB instituiu a Comissão de Patrocínios, na qual as decisões de apoio são segregadas das áreas de relacionamento, possibilitando avaliações técnica e de alinhamento estratégico, interesse institucional, resultados esperados, contrapartidas e ganhos de imagem.

Ao longo do ano, a Fundação BB participou de debates e eventos estratégicos para divulgar sua atuação, identificar necessidades de comunidades locais e engajar parceiros estratégicos:

- Arena Net Mundial - 22 a 24 de abril de 2014 - em São Paulo (SP);
- III Encontro Nacional de Agroecologia - 16 a 19 de maio de 2014 - Juazeiro (BA);
- VIII Encontro de Educadores Sociais do Programa Integração AABB Comunidade - 28 a 30 de maio - Salvador (BA);
- Seminário de Comunicação Comunitária na Amazônia - 5 a 7 de junho de 2014 - Altamira (PA);
- VIII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado – 5 a 8 de junho de 2014 – em Brasília (DF);
- Encontro em atividade paralela à 69ª Assembleia-Geral das Nações Unidas - 24 de setembro de 2014 - Nova Iorque (EUA);
- Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais – 06 de novembro de 2014 - em São Paulo (SP);
- 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária - 27 a 30 de novembro de 2014 - em Brasília (DF);
- V Expo Catadores – 1 a 3 de dezembro de 2014 - São Paulo (SP);
- 6º Diálogos: Governo e Sociedade Civil “Programa Brasil Sem Miséria” - 11 de dezembro de 2014 - em Brasília (DF).

Relacionamento com o BB e público participante

Durante o ano, foram produzidos ativos de comunicação dirigidos aos funcionários do Banco do Brasil - notícias, vídeos e matérias – em canais de comunicação internos do Banco do Brasil sobre a atuação da Fundação BB e dos principais projetos articulados com a rede de agências e superintendências do Banco em todo o Brasil. Foram ainda realizadas ações de mobilização do Programa Água Brasil e alinhadas à estratégia de desenvolvimento sustentável do BB como o Dia Mundial da Água e Dia do Voluntariado.

A fim de melhorar a comunicação com o público participante, a Fundação BB revisitou seu manual de marca, padronizando a identificação de equipamentos e placas de seus projetos sociais, possibilitando assim, dar visibilidades aos investimentos sociais realizados em comunidades brasileiras.

Premiações e reconhecimentos

Em 21.10.2014, a Fundação BB foi homenageada no IV Prêmio Valores do Brasil pelos trabalhos realizados ao longo de sua existência na promoção da inclusão socioproductiva e da sustentabilidade.

O Prêmio, criado em 2008 pelo Banco do Brasil, tem o objetivo de reconhecer, premiar, estimular e difundir iniciativas de relevante valor social e ambiental no âmbito do desenvolvimento do País.



Em 27.11.2014, o BB recebeu homenagem por foco em negócios sociais da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

A homenagem foi motivada pela realização de negócios sociais e desenvolvimento sustentável em território po-

tiguar: cadeias produtivas da cajucultura, o artesanato, a ovinocaprinocultura, a apicultura e as mais de 8,5 mil cisternas de placas foram construídas no Rio Grande do Norte, das mais de 80 mil cisternas entregues pela Fundação no semiárido.

PESSOAS, INFRAESTRUTURA, CONTROLADORIA E TI

Neste ano, a FBB realizou investimento social indireto de R\$ 35,2 milhões, referentes aos dispêndios para custeio da folha de pessoal, investimento em ativos permanentes e despesas administrativas, que somados aos investimentos em Comunicação, totalizaram R\$ 38,9 milhões.

Dentre as atividades conduzidas pelas gerências ligadas à Diretoria de Gestão de Pessoas, Controladoria e

Logística estão o desenvolvimento das competências humanas; as atividades de treinamento; a gestão financeira, contábil e orçamentária; o suporte e desenvolvimento de soluções tecnológicas que apoiam a operacionalização dos programas e projetos sociais e a automação de processos. Das ações realizadas pelas equipes ao longo de 2014, as de destaque estão apresentadas a seguir.



Capacitação do Corpo Funcional

Foram capacitados, com um mínimo de 40 horas de treinamento, 94,6% dos funcionários da Fundação. Essa capacitação permeia diversas áreas de conhecimento de extrema importância para o desenvolvimento das atividades da FBB. São cursos de linha do Banco do Brasil e cursos de mercado, com objetivo de suprir as necessidades de aprimoramento dos funcionários para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Ao longo do ano, em parceria com a Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento (ECO), foram realizadas palestras abordando diversos temas de interesse dos funcionários e relacionados às especificidades da Fundação BB. Dentre as palestras destacam-se:

- Desafios da FBB em 2014 – 19.02.2014 – com os palestrantes: Robson Rocha (Vice-presidente BB), Carlos Netto (Diretor BB), Rodrigo Nogueira (Gerente-geral UDS/BB) e José Caetano (Presidente FBB);

- Dia Internacional da Mulher – 07.03.2014 – tendo por palestrante a Secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres, Tatau Godinho;
- Meio Ambiente e Cadeia dos Resíduos Sólidos – 05.06.2014 – participaram como palestrantes o funcionário da FBB Luiz Gonzaga e o Presidente da CENTCOOP DF e Entorno, Roney Silva;
- Marco Regulatório das Organizações Cívicas – 29.08.2014. Palestrante: Laís de Figueiredo Lopes, Assessora Especial da SG/PR;
- A Vida que Vale a Pena ser Vivida – 02.09.2014. Palestrante: Prof. Clóvis de Barros Filho;
- Reciclando Sons e Inauguração do Clube de Leitura – 05.11.2014 – evento contou com a apresentação do Grupo Reciclando Sons e palestra do escritor Aguinaldo Tadeu sobre “A Arte de Escrever”.

■ Desenvolvimento de Lideranças

Em 2014, foi concluído o curso Lideranças em Contexto de Mudança da Cultura Organizacional com a participação de todos os gerentes da Fundação. A realização da capacitação voltada especificamente para o desenvolvimento das lideranças, foi implementada como des-

dobramento do I Fórum de Gestão de Pessoas realizado em 2012, em atendimento ao anseio dos funcionários de maior investimento da Fundação no aprimoramento do corpo gerencial da instituição.

■ Bolsas de Graduação e Pós-graduação

O programa de bolsas de graduação e pós-graduação da Fundação vem suprir a necessidade de formação em cursos de longo prazo do corpo funcional. No ano de

2014 foram desenvolvidos 16 cursos de longa duração, com bolsas de até 80% com apoio da FBB, contemplando 100% das solicitações apresentadas.

■ Visita a Tecnologias Sociais

Visando agregar sentido ao trabalho e proporcionar aos funcionários à vivência da transformação social fruto das ações da FBB, foram organizadas visitas a 5 tecnologias sociais, certificadas no Banco de Tecnologias Sociais, rea-

plicadas com apoio de projetos envolvendo recursos da FBB e parceiros. Ao todo, 49 funcionários participaram das visitas, representando 30% do quadro de pessoal.

■ Migração da Contabilidade para o BB

Considerando o alinhamento estratégico que a Fundação possui com seu Instituidor, sua enxuta estrutura de pessoal, como também a possibilidade de ganhos de eficiência e qualidade nos trabalhos contábeis, em dezembro de 2014 foi firmado o convênio de cooperação técnico

-administrativa junto ao Banco do Brasil. Por meio deste, a Contadoria do BB ficará responsável pela escrituração contábil e fiscal e assessoramento tributário da Fundação BB. A migração das atividades teve início em 2014 e se estenderá durante o ano de 2015.

■ Convergência Tecnológica com o Banco do Brasil

Em 2014, foi firmado Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa com o Banco do Brasil, possibilitando redução de custos com manutenção, a partir do compartilhamento de recursos tecnológicos, aumento da segurança da informação e da disponibilidade das soluções de TI, contribuindo para a manutenção da imagem institucional e ratificando a missão de promover o desenvolvimento sustentável.

Fruto deste alinhamento, destacam-se ações como a substituição do correio eletrônico por ferramenta BB, a ampliação da conectividade com o Banco do Brasil, a implantação da videoconferência BB e o início do projeto de hospedagem dos servidores de dados da Fundação no Banco do Brasil.

Desenvolvimento e Aprimoramento de Soluções Tecnológicas e Processos Operacionais

No segundo semestre de 2014, foi desenvolvido o projeto piloto **IEIS - Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais**, com os objetivos principais de evoluir em gerenciamento, controle e acompanhamento do investimento social.

Em 2014, o **FBBGeo**, ferramenta de georreferenciamento que apresenta em mapa os projetos sociais apoiados pela FBB, foi aprimorada e disponibilizada ao Conglomerado BB, proporcionando mais transparência e gestão às ações institucionais.



O **SGP, Sistema de Gerenciamento de Projetos**, consolidou diversas melhorias, desde a entrada única de projetos até aquelas identificadas na revisão da estrutura organizacional e pelas áreas de análise e execução de projetos.

Em atendimento a crescente demanda por alta disponibilidade nas soluções de TI, foram implementadas diversas melhorias no servidor de banco de dados, como revisão das rotinas de manutenção e implantação de redundância do serviço.

Implantado servidor de transferência eletrônica de arquivos para atender o programa Terra Forte, agregando eficiência operacional na troca de arquivos entre a FBB, as 33 cooperativas participantes e o Escritório Nacional do Programa.

Especificado módulo de pagamentos do **SIGA - Sistema de Gerenciamento das AABB**, cuja implantação trará expressiva eficiência operacional aos pagamentos do Programa AABB Comunidade.

Implantação do Escritório de TI

Em consonância com as melhores práticas de mercado, foi implantado o Escritório de Projetos (EP) de TI, como mecanismo para aperfeiçoar os elementos de gerenciamento e alcançar um uso mais eficiente de recursos

em ambiente de múltiplos projetos. Com a implantação, almeja-se redução dos prazos de entrega e ganhos em qualidade e maior satisfação dos clientes.

CONFORMIDADE OPERACIONAL

Em 2014, com o auxílio da Diretoria Estratégia e Organização (Direo) do BB, a Fundação realizou revisão de processos e ajustes na sua arquitetura organizacional. Dentre os ajustes implementados, a Equipe de Controles Internos (COI) passou a ter vinculação direta com a Diretoria Executiva, visando uma atuação mais abrangente e independente, sem subordinação a nenhuma área responsável por processos que serão objeto de controle, além de possibilitar que os gestores tenham um acompanhamento mais efetivo sobre a adequabilidade dos controles instituídos.

A Equipe de Controles Internos é responsável pela verificação em segunda camada. De forma independente, tem a função de apurar a conformidade de processos, avaliar os controles estabelecidos pelos gestores na primeira camada, verificar os riscos inerentes aos processos e fomentar a cultura de controles internos na Fundação.

Em 2014, a COI realizou suas atividades conforme o Plano Anual de Conformidade – PAC aprovado para o exercício, onde foram previstas diversas ações de conformidade e controle, que foram cumpridas de forma satisfatória.

Durante uma abrangente revisão normativa, em junho de 2014, a COI, em parceria com as áreas de gestão, desenvolveu um conjunto de Fichas de Auto Verificação para os diversos processos operacionais, com objetivo de auxiliar as atividades de controle e conformidade em

1ª camada, de responsabilidade de cada gerência, em todos os seus processos.

Outra importante ação iniciada pela COI em 2014 foi a verificação, de forma preventiva, de projetos sociais com aporte de recursos a partir de R\$ 500 mil. Foram analisados 53 projetos antes da deliberação pelo Comitê Estratégico ou Conselho Curador, propiciando ganho em conformidade e mitigação de riscos. Nos projetos de valor inferior a R\$ 500 mil, as verificações se deram de acordo com critérios amostrais estabelecidos no PAC, por faixas de valores e com predominância percentual de iniciativas apoiadas com recursos de terceiros.

Em relação a licitações e contratos baseados na Lei 8.666/93, o controle interno realizou testes de conformidade tanto preventivos – antes da homologação / adjudicação – quanto reativos, envolvendo dispensa, inexigibilidade e editais de credenciamento / chamada pública, tendo por objeto prestação de serviços; aquisição de bens / produtos; aluguel, arrendamento ou alienação de bens; e concessão de apoios e patrocínios.

No último trimestre de 2014, a COI iniciou a implantação de um sistema de Verificação de Conformidade Operacional. Foram desenvolvidos 17 indicadores buscando medir o grau de conformidade normativa nos diversos processos executados em todas as áreas da FBB, com atualização e disponibilização mensal no painel IEIS-Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais.

INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA EM INVESTIMENTOS SOCIAIS

A FBB, assim como outras organizações do Terceiro Setor, encontra-se em processo evolutivo do desempenho organizacional, alterando seu comportamento com foco em resultados para o negócio social.

Dentro desse contexto e considerando que a Fundação BB deseja se consolidar como importante gestora de projetos sociais, notou-se a necessidade de melhoria na condução, avaliação e mensuração dos seus processos e projetos sociais.

Assim, com intuito de facilitar o gerenciamento, controle e acompanhamento dos processos, utilizando solução informatizada, foi desenvolvido em caráter piloto o Projeto IEIS – Inteligência Estratégica em Investimentos Sociais.

Disponível em ambiente web, a ferramenta contempla a construção de novas metodologias, recuperação e atualização daquelas já existentes, bem como a criação de indicadores que refletem de forma padronizada e de fácil compreensão a situação da gestão da FBB, como, por exemplo, o **Rating de Entidades Executoras / Proponentes e o Risco de Projetos**, que buscam respectivamente, identificar o nível de risco da entidade executora / proponente de não cumprir com suas reponsabilidades na parceria e avaliar e classificar os projetos sociais sob a ótica do risco.

A versão do projeto piloto aprovada em 2014 é composta por 11 indicadores, dispostos em 3 dimensões: Estratégia e Governança, Desempenho e Risco. Os resultados de cada indicador, por dimensão e consolidado, são apresentados sob a forma de conceitos de A a E, onde quanto mais próximo de A melhor.



O IEIS consolida importantes ferramentas de gestão em um único ambiente, auxiliando as tomadas de decisão do corpo diretivo enquanto propicia o acompanhamento

do desempenho da instituição a todos os funcionários, materializando a evolução em gerenciamento do planejamento e na qualidade das informações prestadas.



5

APÊNDICE

METODOLOGIA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

O modelo de análise utilizado para elaboração dos relatórios de prestação de contas anuais da Fundação tem como referencial metodológico o Balanced Scorecard – BSC e o Key Performance Indicators (Indicador-chave de desempenho – ICD).

O BSC complementa medições financeiras com avaliações sobre o cliente, identificando os processos internos que devem ser aprimorados e analisando as possibilidades de aprendizado e crescimento. Da mesma forma, avalia os investimentos em recursos humanos, tecnologia e capacitação que poderão mudar substancialmente as atividades, impulsionando o desempenho futuro e viabilizando o cumprimento da estratégia e da visão da organização.

A metodologia passou a ser aplicada pela FBB no Relatório de Atividades 2010, permitindo um acompanhamento sistematizado da execução dos investimentos sociais realizados. Ela complementa outras análises já incorporadas à estratégia, notadamente aquelas com foco na operacionalização, no impacto e na efetividade das ações, que são objeto das atividades desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação.

OBJETIVOS DO MODELO:

- Facilitar a análise e o acompanhamento da execução dos programas/projetos da Fundação;
- Possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária;
- Facilitar a gerenciameto do planejamento estratégico;
- Melhorar a qualidade das informações prestadas pela Fundação a seu Instituidor, aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

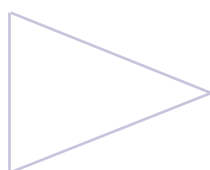
Para a construção da metodologia, foram selecionados indicadores chave de desempenho comuns às áreas fins da Fundação, com o objetivo de medir a eficácia/eficiência da execução de seus programas e projetos.

Com base no referencial metodológico do Balanced Scorecard, foram convencionadas régua de mensuração, que estabelecem padrões de desempenho, utilizados na análise dos resultados.

Os indicadores têm como base os Planos de Atividades da FBB e são alimentados pelas áreas operacionais. Para facilitar a análise dos resultados, foi elaborada ferramenta gráfica que mostra o desempenho da execução (campo de atuação/programa, vetor e Fundação). Essa representação possibilita uma leitura situacional simples e diretiva do resultado.



As faixas da ferramenta gráfica variam a cada 100 pontos, com início e fim em 0 e 500, respectivamente. Ficando assim definidas:



Crítico: **de 0 a 100;**
 Ruim: **de 100 a 200;**
 Regular: **de 200 a 300;**
 Bom: **de 300 a 400;**
 Ótimo: **de 400 a 500.**

Para a mensuração dos indicadores, leva-se em conta apenas o investimento social aplicado em ações que atingem diretamente os participantes dos programas/

projetos, apartando-se gastos de monitoramento e investimento em ações táticas.

- **Investimento Social Direto** - São valores destinados a ações finalísticas (projeto social) com objetivos, públicos participantes e prazos de execução definidos. É o recurso que alcança os participantes diretos.
- **Gastos de Monitoramento** - São valores destinados ao pagamento de despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação, efetuadas por funcionários da Fundação em viagens de monitoramento técnico a projetos.
- **Gastos de Execução** - São valores destinados ao pagamento de despesas efetuadas pela Fundação no acompanhamento a projetos/programas. Englobam valores relativos a gastos dispendidos com funcionários, em missões institucionais, e com representantes de entidades parceiras, instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas e consultores, convidados a participar de oficinas e reuniões técnicas que se fizerem necessárias.
- **Ação Tática** - São investimentos indiretos, alinhados à estratégia da Fundação e implementados no sentido de orientar, qualificar, otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos.

AÇÕES TÁTICAS SE RELACIONAM COM AS SEGUINTE ATIVIDADES

- Elaboração de diagnósticos, estudos prévios, levantamentos, pesquisas e consultorias que tenham como escopo o auxílio às decisões estratégicas da Fundação;
- Avaliação de resultados e métodos por meio da realização de visitas, entrevistas, documentos e relatórios, com vistas a subsidiar tomadas de decisões;
- Promoção de ações de divulgação, atualização e intercâmbio por meio da realização de encontros, participação em feiras, exposições;
- Produção e reprodução, em qualquer mídia, de trabalhos de cunho técnico e referenciais metodológicos, voltados à sociedade em geral, ou de materiais audiovisuais de propaganda institucional.

A DEFINIÇÃO DOS INDICADORES FOI BASEADA NAS SEGUINTE PREMISSAS

- **Simplicidade** - indicadores de fácil compreensão;
- **Objetividade** - informações claras e diretas;
- **Padronização** - mesmo padrão de conformidade para diferentes áreas de atuação;
- **Flexibilidade** - adequação às possíveis alterações de cenários e reprogramações orçamentárias; e
- **Utilidade** - auxílio ao processo de tomada de decisões e ao acompanhamento da execução orçamentária, possibilitando integração entre o direcionamento estratégico e as ações táticas e operacionais.

Os indicadores escolhidos pela Fundação para acompanhar a execução de seus investimentos sociais são os seguintes:

■ Participantes Diretos (eficácia)

Número de pessoas diretamente beneficiadas/envolvidas pela intervenção proposta. Indicador de eficácia que representa o nível de atingimento diante da previsão inicial.

Utilidade: identificar se a missão institucional está sendo alcançada na perspectiva dos participantes diretos dos projetos, ou seja, pessoas. Enquanto Terceiro Setor, o objetivo finalístico da FBB é promover a transformação e a inclusão socioproductiva.

■ Monitoramento Técnico (eficácia)

Número de acompanhamentos técnicos previstos. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre a quantidade de monitoramentos previstos e realizados.

Utilidade: considera o ciclo de desenvolvimento que possui foco no aprimoramento contínuo, conhecido na administração privada como PDCA (Plan, Do, Check, Act), em português: planejar, executar, verificar e melhorar. Qualifica-se o indicador de monitoramento técnico como parte desse ciclo: etapa Check (verificar).

■ Execução Orçamentária Total (eficácia)

Valor orçado/realizado para a execução do programa/projeto, sem os valores referentes às ações táticas. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre os valores previstos e os realizados.

Utilidade: também com base no PDCA, considera-se esse indicador como parte desse ciclo: etapa Do (executar). Na FBB, o indicador da execução orçamentária reflete o andamento da realização dos projetos e também as prioridades estratégicas.

■ Eficiência Programada (eficiência)

Indicador obtido pela relação entre os investimentos sociais diretos e a quantidade de participantes diretos, os valores de monitoramento e a quantidade de monitoramentos.

Utilidade: reflete um dos princípios da administração pública abordado no artigo 37 da Constituição Federal: a administração pública deve buscar um aperfeiçoamento na prestação dos serviços públicos, mantendo ou melhorando a qualidade dos serviços, com economia de despesas—(Binômio: qualidade nos serviços + racionalidade de gastos). Chama-se Eficiência Programada porque na FBB a eficiência é considerada na elaboração e na execução de um projeto.

UTILIDADE CONJUNTA

A análise e o resultado combinado dos indicadores, que possuem como referencial a relação entre as metodologias BSC e KPI, refletem de forma objetiva e simplificada o nível de atingimento dos objetivos institucionais com base na mensuração dos fatores críticos de sucesso da FBB. Quatro indicadores chaves abrangentes, acima dos

scorecards, de longo prazo e perenes, que consideram a lógica da administração pública e privada, fornecem para os stakeholders da Fundação uma imagem clara do que é importante, do que precisa ser feito e foi perseguido. Possibilitam a representação do propósito de longo prazo da FBB e a comunicação eficaz da missão institucional.

MENSURABILIDADE DOS INDICADORES

Para a apuração, considera-se o ano civil compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro.

Os indicadores são de fácil compreensão e de baixo custo de implementação. Por possuir metodologia simples e padronizada de mensuração, são facilmente auditáveis e compreendidos.

ETAPAS DE CÁLCULO DOS INDICADORES E FÓRMULAS

Indicadores de Eficácia

- Cálculo/análise do valor programado versus realizado.
- Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação.

Fórmulas:

- **Participantes Diretos (PD)** – qdt realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.
- **Monitoramento Técnico (MT)** - qdt realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.
- **Execução Orçamentária Total (EOT)** - valor realizado/valor orçado, o resultado é aplicado à régua 2.

Eficiência Programada

Eficiência do Investimento Social: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para investimento social direto e a quantidade orçada/realizada de participantes diretos.

Fórmula: Eficiência do Investimento Social Direto (ISD) = $(ISD / PD \text{ (realizado)}) / (ISD / PD \text{ (orçado)})$, o resultado é aplicado à régua 3.

Eficiência do Monitoramento Técnico: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para gastos de monitoramento técnico e o número de monitoramentos realizados.

Fórmula: Eficiência do Monitoramento Técnico = $(GEM / MT \text{ (realizado)}) / (GEM / MT \text{ (orçado)})$, o resultado é aplicado à régua 3.

Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação e ponderação dos resultados da eficiência da execução orçamentária total e da eficiência do monitoramento técnico.

Resultado Final é igual à ponderação dos resultados da eficiência do ISD (80%) com a eficiência do MT (20%).

■ Quantidade prevista de participantes diretos

Convencionou-se que a quantidade prevista de participantes seja calculada com base em um Valor Referencial de Investimento Social por Participante (VRISP), apurado para cada grupamento de projetos, da seguinte forma:

1	<p>Divide-se o valor do investimento social direto realizado em cada um dos três últimos exercícios (n-3, n-2 e n-1), pelo número de participantes observado no mesmo período.</p> <p>IP Ano n-3 = Valor Investimento Social Direto Ano n-3 / Quantidade Participantes Ano n-3</p> <p>IP Ano n-2 = Valor Investimento Social Direto Ano n-2 / Quantidade Participantes Ano n-2</p> <p>IP Ano n-1 = Valor Investimento Social Direto Ano n-1 / Quantidade Participantes Ano n-1</p>
2	<p>Atualiza-se o valor do investimento por participante apurado em cada exercício pelo IPCA.</p> <p>IP Atualizado Ano n = IP Ano n X IPCA</p>
3	<p>Apura-se a média ponderada do investimento por participante nos três últimos exercícios, aplicando-se peso 0,2 para o Ano n-3, peso 0,3 para o Ano n-2 e peso 0,5 para o Ano n-1.</p> <p>Média IP = IP At Ano n-3 X 0,2 + IP At Ano n-2 X 0,3 + IP At Ano n-1 X 0,5</p>

Para facilitar a operacionalização, este cálculo é feito automaticamente no momento da impositação dos dados da ação no plano de atividades. Assim, quando se registra o valor orçado, o sistema completa a informação, indicando a quantidade prevista de participantes, usando-se o VRISP previamente definido do programa/projeto para o qual está sendo feita a previsão.

Além de padronizar e simplificar o cálculo da quantidade de participantes na etapa de planejamento, melhorando a qualidade dos indicadores, o estabelecimento de valores referenciais de investimento se constitui em ferramenta para os processos de prospecção e análise de propostas. Sem adquirir caráter restritivo, a metodologia fornece parâmetro adicional que pode contribuir para apurar se os valores do investimento propostos estão compatíveis com outras ações já apoiadas pela Fundação.

RÉGUAS DE PONTUAÇÃO

RÉGUA 1	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 65,00%	1
DE 65,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 94,99%	3
DE 95,00% A 104,99%	4
ACIMA DE 105,00%	5

RÉGUA 2	
%ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 70,00%	1
DE 70,00% A 79,99%	2
DE 80,00% A 89,99%	3
DE 90,00% A 97,99%	4
DE 98,00% A 100,50%	5
DE 100,51 A 102,50	4
DE 102,51 A 105,99	3
DE 106,00 A 119,99	2
ACIMA 119,99 %	1

RÉGUA 3	
% ATINGIDO	PONTUAÇÃO
ABAIXO DE 95,00%	5
DE 95,00% A 100,99%	4
DE 101,00% A 104,99%	3
DE 105,00% A 109,99%	2
ACIMA DE 109,99%	1


PARECER DO CONSELHO FISCAL

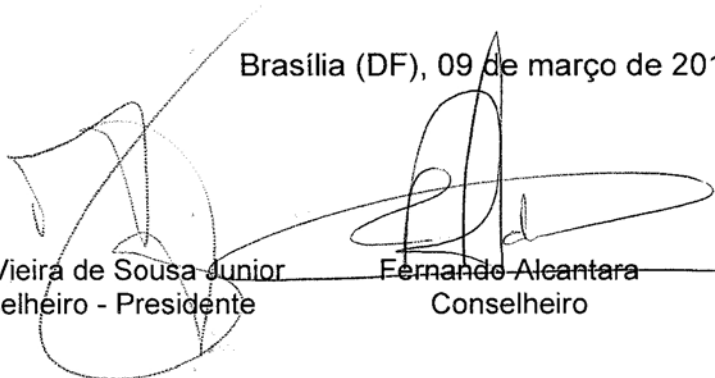
O CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, no uso das competências conferidas pelo inciso I do artigo 16 do Estatuto da Instituição, declara haver procedido ao exame das Demonstrações Contábeis e a execução orçamentária da Fundação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

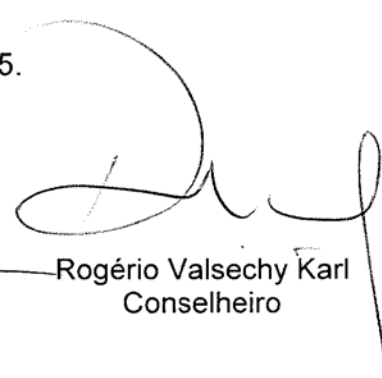
O exame dos documentos foi embasado pela análise, informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva, por técnicos da Entidade e auditores externos.

Considerando que o Relatório sobre as demonstrações contábeis do exercício 2014, produzido pela KPMG Auditores Independentes, em 09 de março de 2015, sem ressalvas, atesta que os documentos citados foram elaborados em consonância com as disposições legais e estatutárias, tendo sido cumpridos satisfatoriamente o orçamento e os planos de atividades da Instituição, e, ainda, que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2014, entende esse Colegiado que a referida documentação encontra-se em condições de ser submetida à deliberação do Conselho Curador.

Brasília (DF), 09 de março de 2015.


Pedro Vieira de Sousa Junior
Conselheiro - Presidente


Fernando Alcantara
Conselheiro


Rogério Valsechy Karl
Conselheiro

Projeto gráfico e diagramação
Rodrigo Camargos | Ideorama

Fotos
Acervo Fundação Banco do Brasil
Federação Nacional de AABBs



**INCLUSÃO QUE
TRANSFORMA**

www.fbb.org.br
[@fundacaobb](https://www.facebook.com/fundacaobb)
[facebook.com/fundacaobb](https://www.facebook.com/fundacaobb)
[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)
[instagram.com/fundacaobb](https://www.instagram.com/fundacaobb)